Jornal Valor --- Página 1 da edição "16/09/2026 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 15/09/2026@21:55:20

**Somos Multi 2026**
Profissionais do setor afirmam que escala no franchising exige líderes, processos e acesso a capital B4




**Indústria automobilística**
Renault e Geeely vão investir R$ 2 bi para criar o 1º carro nascido da parceria no Brasil B7



**Geopolítica**
Secretário da Força Aérea dos EUA, Troy Meink diz que país já tem 'armas de controle espacial em órbita' A18

Quarta-feira, 16 de setembro de 2026
Ano 27 | Número 6590 | R$ 10,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Plenário do STF durante a sessão extraordinária de ontem, que decidiria sobre a abertura de inquérito para investigar as relações entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro

# Dino pede vista, e STF suspende sessão sem decidir se Moraes deve ser investigado

**Judiciário** Julgamento foi marcado por diversos bate-bocas entre os ministros; expectativa é que o tema só volte a ser analisado depois das eleições de outubro

**Tiago Angelo, Giullia Colombo, Mateus Coutinho, Gabriela Guido e Mariana Andrade**
De Brasília

Sem tomar nenhuma decisão, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu ontem a sessão que julgaria a abertura de inquérito contra o ministro Alexandre de Moraes, após a divulgação de relatório da Polícia Federal mostrando mensagens que teriam sido enviadas a ele pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do extinto Banco Master. Como Flávio Dino pediu vista, nada foi decidido. A sessão foi marcada por bate-bocas entre ministros e uma questão de ordem apresentada por Gilmar Mendes, para que o caso seja analisado junto com o pedido de Moraes para que André Mendonça seja investigado por abuso de autoridade. Com isso, os ministros não chegaram a discutir se Moraes deve ser investigado.

O prazo para a devolução de um processo à pauta é de até 90 dias. Se Dino usar todo o tempo, o julgamento só volta em dezembro. Segundo ministros consultados, dificilmente Dino pedirá a reinclusão do caso em pauta antes das eleições. No início da sessão, os ministros Nunes Marques e Dias Toffoli decidiram não participar do julgamento, o primeiro se declarando impedido, e o outro alegando suspeição.

Dino pediu vista após um discussão entre Gilmar Mendes e Mendonça. Ele disse ao presidente do STF, Edson Fachin, que não havia clima para o plenário analisar o caso. Mesmo após o pedido, os ministros continuaram a apresentar os votos sobre a questão de ordem. O julgamento terminou com o placar de 4 a 3 contra a análise conjunta. Votaram desta forma Fachin, Luiz Fux, Mendonça e Cármen Lúcia. Zanin, Gilmar e Moraes divergiram. Dino já havia se manifestado nesse sentido, mas retirou o voto por ter sido o autor da interrupção.

A sessão foi marcada por desavenças, em especial entre Mendonça e ministros como Moraes e Gilmar Mendes. O momento mais tenso ocorreu após o procurador-geral da República, Paulo Gonet, citado no relatório da PF por suposta proximidade com pessoas ligadas ao Master, se defender. "É impressionante que uma pessoa da estatura do senhor Paulo Gonet sofra esse tipo de ilação. (...) É impressionante a desfaçatez desse sujeito", disse Gilmar Mendes. "A desfaçatez é de Vossa Excelência. Me respeite", respondeu Mendonça. "Pode chorar", retrucou Gilmar. "Não estou chorando, não. Respeite", concluiu Mendonça. **Páginas A10 a A13**

## Lula defende apuração, e oposição tenta ligá-lo a Moraes

**Lucas Borges Teixeira, Sofia Aguiar, Beatriz Roscoe, Guilherme Carvalho e Lucas Monteiro**
De Brasília

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defendeu ontem a investigação de todos os suspeitos de envolvimento no caso do Banco Master. "O STF já está dotado de todas as informações", disse Lula ao Jornal da Record na noite de ontem. "O sigilo foi quebrado, Fachin tem a faca e o queijo na mão. Não dá para o povo ver o STF perder credibilidade na sociedade", completou.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) — ele mesmo implicado com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro no caso "Dark Horse" — e os demais candidatos de oposição buscaram vincular Lula ao ministro Alexandre de Moraes. Segundo Flávio, Lula "dividiu o seu poder" com Moraes e o Brasil ficou "sem presidente nenhum". **Página A13**

Partidos debatem resposta para crise no Supremo Tribunal Federal
**Fernando Exman** **A13**

Investigação tem chance, mas dano à imagem do STF está dado
**Maria C. Fernandes** **A12**

## Trump sofre derrota sobre voto por correio

Direto de **Washington**

**Anaís Fernandes**
De Washington

A Suprema Corte dos EUA rejeitou pedido do governo Trump e manteve decisão da Justiça Federal de Boston que impede o Serviço Postal de cumprir ordem executiva do presidente que dificultava o voto pelo correio nas eleições de novembro, enquanto prosseguem contestações judiciais apresentadas por Estados e grupos de defesa do direito de voto. "É improvável que o governo tenha êxito quanto ao mérito de sua contestação à liminar do tribunal distrital", diz a breve decisão da Suprema Corte. O próprio Trump admitiu que o resultado foi "uma grande derrota". **Página A18**

## Indicadores

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ibovespa | 15/set/26 | 0,94% | R$ 22,1 tri |
| Selic (meta) | 15/set/26 | | 14,00% ao ano |
| Selic (taxa efetiva) | 15/set/26 | | 13,90% ao ano |
| Dólar comercial (BC) | 15/set/26 | | 5,1404/5,1490 |
| Dólar comercial (mercado) | 15/set/26 | | 5,1555/5,1543 |
| Dólar turismo (mercado) | 15/set/26 | | 5,1689/5,3484 |
| Euro comercial (BC) | 15/set/26 | | 5,9418/5,9430 |
| Euro comercial (mercado) | 15/set/26 | | 5,9478/5,9484 |
| Euro turismo (mercado) | 15/set/26 | | 6,0062/6,1862 |

## Porta-vozes falam em controlar gasto, em níveis diferentes

ANA PAULA PAIVA/VALOR



A partir da esquerda, Roberto Brandt (Caiado), Carlos da Costa (Zema), Kim Kataguiri (Renan Santos), Luiz Carlos Hauly (Augusto Cury) e o ministro Dario Durigan (Lula)

**Jéssica Sant'Ana e Giordanna Neves**
De Brasília

Os porta-vozes econômicos dos principais candidatos à Presidência — com a ausência da campanha de Flávio Bolsonaro (PL), que declinou do convite — mostraram interesse em aproveitar o primeiro ano de governo para controlar gastos, mas deram poucos detalhes de quais medidas poderiam ser adotadas, ao participar da sabatina promovida por **Valor**, O Globo e rádio CBN. A opinião sobre a desvinculação dos benefícios previdenciários do salário mínimo expôs a divisão sobre o tema. Kim Kataguiri, representante de Renan Santos (Missão), defendeu a medida, enquanto Dario Durigan, ministro da Fazenda e porta-voz do presidente Lula (PT), disse que o tema não está em discussão. Carlos da Costa, que representou Romeu Zema (Novo), apontou a desvinculação como uma das possibilidades para reduzir o déficit da Previdência, mas disse que o debate não está maduro. Roberto Brant, de Ronaldo Caiado (PSD), criticou a vinculação, enquanto Luiz Carlos Hauly, de Augusto Cury (Avante), apontou a arrecadação como o maior problema da Previdência. **Página A15**

## Unilateralismo custaria US$ 12 tri à economia global

**Assis Moreira**
De Genebra

O custo do desmonte do sistema internacional de comércio baseado em regras comuns e o retorno às políticas unilaterais, como vem impondo o governo de Donald Trump, acarretaria perdas de trilhões de dólares para a economia global. Segundo relatório da Organização Mundial do Comércio (OMC), um ambiente mais incerto, em um mundo geograficamente fragmentado e marcado por acordos de livre comércio, reduziria a produção mundial entre 5% e 10% até 2050, equivalente a uma perda de até US$ 11,8 trilhões. **Página A18**

## Captação externa de empresa brasileira deve arrefecer

**Fernanda Guimarães e Rita Azevedo**
De São Paulo

A retomada das emissões internacionais de dívida, após o fim das férias de verão no Hemisfério Norte, deve ter uma presença mais discreta das empresas brasileiras. Bancos e investidores esperam que o Brasil fique atrás do ritmo de operações previsto para a América Latina, apesar de companhias estarem considerando acessar o mercado até outubro. "Talvez não sejam volumes gigantescos, mas veremos operações", diz Claudio Matos, do BNP Paribas.

A volatilidade dos títulos do Tesouro dos EUA, que pode pressionar o custo das captações, está no radar de potenciais emissores. O Itaú BBA identifica de sete a dez possíveis transações brasileiras até outubro. "Na maioria desses casos, são empresas que podem ficar prontas relativamente rápido. Se o mercado estiver convidativo, vão fazer", diz Murilo Kuhl, da área de renda fixa internacional do Itaú BBA. As companhias brasileiras já levantaram cerca de US$ 22 bilhões no mercado externo em 2026.

Na atual janela para emissões, a expectativa dos bancos é a de que os títulos soberanos sejam destaque, com Peru, Chile, México e Colômbia entre os que devem buscar o mercado. O Tesouro Nacional também é esperado, mas sem a perspectiva de uma captação de grande porte. **Página C1**

## Brookfield compra galpões por R$ 1,4 bi

**Ana Luiza Tieghi**
De São Paulo

A gestora canadense Brookfield fechou uma compra de galpões com a Marq Logistics (ex-GLP) por aproximadamente R$ 1,4 bilhão. A operação envolve oito ativos, que somam 560 mil m² de área bruta locável. Quatro estruturas ficam em São Paulo, e as outras, no Rio. Com o negócio, o portfólio da Brookfield em galpões logísticos cresce 56%. A gestora levantou 70% do valor da compra por meio de operações de dívida. O restante vem de um fundo global para investimento no setor imobiliário. **Página B1**

# FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.595 | QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2026 | R$ 7,90




Da esq., Dino, Mendonça, Moraes, Toffoli, Gilmar, Paulo Gonet (PGR), Fachin, a assessora-chefe do plenário Carmen de Souza, Cármen Lúcia, Fux, Kassio e Zanin Rosinei Coutinho/STF/AFP

# Dino, Gilmar e Zanin obstruem sessão e adiam decisão do STF sobre Moraes

Magistrados trocam acusações; Toffoli e Kassio se afastam de processo, e corte racha sobre investigar ministro

A sessão do Supremo Tribunal Federal para definir se o ministro Alexandre de Moraes será investigado por seus laços com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, do Master, terminou adiada sem anúncio de data por um pedido de vista do ministro Flávio Dino.

Ao longo de seis horas, os ministros trocaram acusações sobre supostas intenções em meio a vazamentos de inquéritos que citam políticos e parentes às vésperas das eleições. Quando se desenhava empate, Dino pediu tempo para examinar a petição.

Terá até 90 dias para fazê-lo.

A ala pró-Moraes (Dino, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin) quer avaliar no mesmo julgamento a conduta de Mendonça na relatoria do caso Master. Fachin e Cármen Lúcia se opõem, assim como Mendonça e o aliado Fux.

Não votam Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli, que declararam, respectivamente, impedimento e suspeição.

No embate, sobraram críticas também para Fachin, presidente da sessão, por suposta apatia na condução. **Política A6**

**"Estou nesta sessão em estado de profunda consternação e tristeza"**
**Cármen Lúcia**

**"Não aponte o dedo para mim. Não está falando com qualquer um. Respeite este tribunal"**
**André Mendonça**
para Gilmar Mendes

**"Quem não se dá respeito não merece respeito"**
**Gilmar Mendes**
em resposta a Mendonça

**"Consta algum pedido de investigação em relação a mim?"**
**Alexandre de Moraes**

**"É o momento mais corrupto da história do Poder Judiciário da história do Brasil"**
**Flávio Dino**

## Celular de Vorcaro tem conversas sobre filhos de Kassio e Fux

Mensagens mostram que banqueiro tratou de pagamentos de R$ 500 mil a Kevin Marques, filho de Kassio Nunes Marques, e era próximo de Rodrigo Fux, filho de Luiz Fux. Há indicação de que Vorcaro foi convidado para eventos em instituto de André Mendonça. **Política A15**

## Empresários dizem esperar solução rápida da corte

Na avaliação do empresariado, a crise no STF representa uma ameaça à segurança jurídica e pode prejudicar negócios e investimentos no Brasil. Para eles, conflito na principal corte do país mostra que critérios de seleção dos ministros devem ser revistos. **Economia A20**

## Lula tenta se afastar do Supremo, e Flávio busca ligá-lo a petista

O presidente Lula (PT) disse à Record que a corte "precisa ser exemplo e não contribuir com a desconfiança da sociedade". No programa eleitoral, Flávio Bolsonaro (PL) afirmou que o governo se aliou a parte do STF, criando "um desequilíbrio institucional". **Política A14**

EDITORIAIS **A2**

*Supremo rachado ruma à desmoralização*

Gilmar Mendes, Flávio Dino e Cristiano Zanin se unem para procrastinar decisão sobre o imperativo da investigação das relações entre Alexandre de Moraes e o Master; incapacidade de superar a crise faz da corte um impasse nacional.

**Mariliz Pereira Jorge**
*Torcida petista por Moraes custará a eleição de Lula* **A3**

ANÁLISE **Ricardo Balthazar**
Sessão expõe divisões sem apontar para resolução **A13**

**Hélio Schwartsman**
*Ministros partiram para guerra de guerrilhas* **A3**

## Gestão Lula perdoa R$ 1,2 bi em juros de acordos com empresas da Lava Jato

Governo Lula (PT) mudou o indexador de indenizações pagas por sete empresas que confessaram corrupção no âmbito da Lava Jato e assinaram acordos para ressarcir os cofres públicos.

A maior favorecida, em valores nominais, foi a Odebrecht, hoje Novonor, com redução de R$ 460 milhões. Gestão afirma que correção pela Selic tornou dívidas "impagáveis". **C-Level A24**

**Sergio Vale**
*Não será fácil para o Brasil crescer*

País começará a ver declínio populacional em 2040. Chegamos nesse ponto sem a base tecnológica que transforma a falta de gente em automação. **A29**
Colunista escreverá quinzenalmente

ANÁLISE
**Luciana Coelho**
Emmy de recordes acerta com 'Widow's Bay'

Matthew Rhys é a primeira pessoa a vencer duas categorias de atuação principais de uma vez **B6**

Bruno Santos/Folhapress



Morador em um dos bairros alagados da cidade do Vale do Ribeira

## Morre Amelinha Teles, que foi torturada na ditadura

Maria Amélia de Almeida Teles, morta aos 81, tornou-se importante testemunha dos crimes da ditadura e defensora dos direitos das mulheres. **A45**

## Lama, lixo e barcos tomam ruas de Eldorado (SP) após enchente **A44**

**equilíbrio**

Vídeos nas redes sociais vendem sentimentos comuns como transtornos **B12**




**Cidade cultural:** ArtRio começa hoje em paralelo à Semana de Arte do Rio, com mais de 500 eventos SEGUNDO CADERNO



**'Apoio'.** Obra de Leda Catunda em exposição no estande da Galeria Pinakotheke, na ArtRio


# O GLOBO

*Irineu Marinho* (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2026 ANO CII - Nº 34.008 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 8,00


**'VISTA GROSSA'?**

# Dino pede vista, STF adia decisão sobre Moraes, e crise se estende

## Julgamento pode voltar só após as eleições. Sessão tensa tem bate-boca, troca de acusações e placar de 4 a 3 contra juntar caso com o de Mendonça

Um pedido de vista do ministro Flávio Dino adiou a decisão do STF sobre abrir investigação do ministro Alexandre de Moraes por sua relação com o banqueiro Daniel Vorcaro, do Master. O mérito nem chegou a ser analisado, e ficou em 4 votos a 3 o placar para não juntar este caso com a acusação, feita pelo próprio Moraes, de que o ministro André Mendonça atua politicamente contra ele. A sessão começou tensa e teve diversos momentos de bate-boca e troca de acusações entre os ministros, em especial de Gilmar Mendes e Moraes contra Mendonça. Dino agora tem até 90 dias para devolver o caso ao plenário e deixou indício de que pode fazê-lo só após a eleição, pois criticou o presidente do STF, Edson Fachin, por ter pautado o caso a poucas semanas do pleito. PÁGINAS 4 a 18

GUSTAVO MORENO/STF



**Tensão.** Sentado entre Dino e Moraes, Mendonça foi o principal alvo das críticas e protagonizou bate-boca com Gilmar Mendes. Já Dias Toffoli se declarou impedido de participar

EDITORIAL

GILMAR E DINO MANTÊM AGONIA DE MORAES PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

***Ministros contribuem para reforçar discurso anti-STF*** PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

***Supremo expõe suas vísceras e nada decide sobre Moraes*** PÁGINA 3

"Há inequívoco viés político-eleitoral na forma como foi conduzido. Pessoas decentes não fazem isso" **Gilmar Mendes**

"Vossa excelência está sendo leviano. Não está falando com qualquer um. Respeite esse tribunal" **André Mendonça**

"Tenho testemunhas de que o ministro André pediu: 'Inclua o Alexandre'" **Alexandre de Moraes**

"É mentira" **André Mendonça**

"Eu me sinto até envergonhada de, a menos de 20 dias da eleição, estarmos voltados a questões do STF. Peço desculpa ao povo brasileiro" **Cármen Lúcia**

### Novas mensagens expõem ligações de Nunes Marques e de filho de Fux com Vorcaro

Nunes Marques se declarou impedido de julgar. Filho de Fux disse estender "tapete vermelho" para dono do Master. PÁGINA 14

### Moraes nega ter conversado com Vorcaro, apesar de relatório da PF

Ministro diz não ter enviado mensagens ao banqueiro e minimiza dados obtidos no celular do dono do Master. PÁGINA 16

### Dino amplia pedido para abrir inquérito contra Mendonça

Após acusações de Moraes, ministro pede a Fachin para investigar possível ligação do relator do caso Master com o banqueiro. PÁGINA 12

### Crise favorece discurso antissistema e pode elevar abstenção, dizem analistas

Para dirigentes de institutos de pesquisa, caos no STF pode ser prejudicial para Lula, pois o governo tende a ser visto como "sistema", e pode elevar abstenção, por desânimo. PÁGINA 17

### Pauta domina campanha, presidenciáveis pedem investigação e exploram crise

Lula diz que "ninguém pode fugir" de julgamento. Flávio ignora 'Dark horse' e liga Moraes ao petista. PÁGINA 18

**De novos prazos a critérios de possíveis desempates, tire as dúvidas sobre o que vem pela frente no caso de Moraes** PÁGINA 12

RENATO MEIRELLES

***Mendonça traz Michelle de volta à campanha*** PÁGINA 17

ZEINA LATIF

***Caso Master é oportunidade para freio de arrumação*** PÁGINA 24

LEO AVERSA

***A crise suprema e as histórias que de fato importam*** PÁGINA 38

### Emendas devem crescer em ritmo bem maior que gastos livres do governo até 2030

Projeções da proposta orçamentária de 2027 apontam que recursos discricionários deverão subir 5,3% em três anos, e as emendas, 15,8%. PÁGINA 23

ENTREVISTA/KIM KATAGUIRI

### *'Acabaremos com arcabouço, e vamos fazer superávit com desvinculação na economia'*

ELEIÇÕES 2026 Responsável pela agenda econômica de Renan (Missão) promete ajuste de R$ 1,1 trilhão em cinco anos e propõe trocar o Bolsa Família por uma frente de trabalho. PÁGINA 28

### 'Não tenho o corpo do meu filho, só uma foto que nunca consegui olhar'

Mãe de brasileiro morto na guerra na Ucrânia conta que ele foi enganado, achando que trabalharia como socorrista. "Quando ele percebeu, era tarde demais", diz. PÁGINA 32

JUAN MABROMATA / AFP




**Salvador.** Canobbio marca para tricolor o gol que acabou valendo a classificação entre os quatro melhores do torneio

MAURO PIMENTEL / AFP



**Alívio.** Bruno Duarte (19) comemora o gol que abriu a vitória cruz-maltina

### *Fluminense e Vasco avançam às semifinais*

Tricolor levou sufoco do Platense, mas, mesmo com a derrota por 2 a 1, está nas semis da Libertadores. Já o Vasco bateu em casa o Santa Fe (2 a 0) e se classificou na Sul-Americana. PÁGINAS 42 e 44

### Meta lança assinatura de serviço pago no Instagram e no WhatsApp no Brasil

Pacotes a partir de R$ 7 mensais oferecem recursos extras nas plataformas da empresa. Entenda detalhes. PÁGINA 26

### Vacina contra pneumonia entra no SUS para idosos acima de 85

A pneumocócica 20 atua contra vários sorotipos de bactéria que causa a doença, que pode ser fatal nessa faixa etária. PÁGINA 36

### Operadora Assim Saúde é vendida ao fundador do grupo Case

Plano de saúde carioca é negociado com o empresário Rafael Motta por valor estimado em R$ 300 milhões. PÁGINA 24

### Morre motociclista baleado por PM em Niterói

O pizzaiolo Danilo Alves, de 26 anos, foi alvejado na cabeça em abordagem em Icaraí. Policial autor do disparo está preso. PÁGINA 38

CAPA PROMOCIONAL


# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 16 de SETEMBRO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48546
estadão.com.br


